

## Judaísmo (parte 3 de 4): Foco nas semelhanças, não nas diferenças

**Descrição:** Por que os judeus caíram da graça e as semelhanças entre o Judaísmo e o Islã.

Por Aisha Stacey (© 2015 IslamReligion.com)

Publicado em 02 Nov 2015 - Última modificação em 02 Nov 2015

Categoria: [Artigos](#) > [Religião Comparada](#) > [Judaísmo](#)

Na parte 2 discutimos o papel dos judeus como *o povo escolhido* e concluímos que o Alcorão afirma que os judeus fracassaram na manutenção da aliança com Deus. Do ponto de vista do Islã os judeus caíram da graça. Na Torá (e na Bíblia) encontramos a seguinte passagem.



"Porque povo santo és ao Senhor teu Deus; o Senhor teu Deus te escolheu, para que lhe fosses o seu povo especial, de todos os povos que há sobre a terra. O Senhor não tomou prazer em vós, nem vos escolheu, porque a vossa multidão era mais do que a de todos os outros povos, pois vós éreis menos em número do que todos os povos; Mas, porque o Senhor vos amava, e para guardar o juramento que fizera a vossos pais..." (Deuteronômio 7: 7-8)

Entretanto, no Alcorão, as palavras de Deus, revelada mais de 650 anos depois do nascimento de Jesus, filho de Maria, encontramos um conjunto de circunstâncias muito diferente.

**"Os descrentes, dentre os israelitas, foram amaldiçoados pela boca de Davi e por Jesus, filho de Maria, por causa de sua rebeldia e profanação. Não se reprovavam mutuamente pelo ilícito que cometiam. E que detestável é o que cometiam!" (Alcorão 5: 78-79)**

É natural se perguntar o que aconteceu ao longo da história do povo judeu para que tenham caído tanto da graça de Deus. O Alcorão nos conta que o povo judeu não foi grato pelas bênçãos que Deus lhes concedeu e, ao contrário, transgrediram, mentiram e blasfemaram. Apesar disso o Judaísmo e o Islã têm muito em comum.

O Cristianismo, o Judaísmo e o Islã são chamados de as três crenças monoteístas. Todas professam uma crença em Um Deus. Entretanto, é inegável que as crenças do Cristianismo são de algum modo diferentes das outras duas. Os judeus, assim como os muçulmanos, são monoteístas estritos. Sua crença em Deus é às vezes chamada de monoteísmo puro. Judeus e muçulmanos veem Deus como uma entidade única e

indivisível. Isso contrasta com a maioria dos cristãos que veem Deus como uma Trindade, uma entidade única com três personalidades distintas, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

### **"Dize: "Ele é Allah, o Único"." (Alcorão 112:1)**

"Ouça, Ó Israel; O Senhor nosso Deus é o único Senhor." (Deuteronômio 6:4)

Vamos examinar algumas das semelhanças entre o Judaísmo e o Islã em mais detalhes.

- A crença judaica não aceita o conceito cristão de pecado original (a crença de que todas as pessoas herdaram o pecado de Adão e Eva quando desobedeceram as instruções de Deus no Jardim do Éden). O Islã também nega o conceito cristão do pecado original e a noção de que a humanidade nasce em pecado. No Islã cada pessoa é responsável por seus próprios atos. Esses atos, pecaminosos ou não, não podem ser herdados.

### **"Nenhuma alma arca com o pecado de outra." (Alcorão 35:18)**

- Os judeus não reconhecem a necessidade de um salvador como intermediário ou parceiro com Deus. O Islã afirma claramente que não é necessário que Deus, ou mesmo um profeta de Deus, se sacrifique pelos pecados da humanidade para comprar o perdão. O Islã recusa totalmente essa visão. A base do Islã reside em saber com certeza que nada deve ser adorado, exceto Deus.

Isso também é verdadeiro para o Judaísmo. Entretanto, as semelhanças em relação à expiação terminam aqui, porque o Judaísmo rejeita Jesus totalmente como profeta de Deus e não aceita sua posição como Messias<sup>[1]</sup> para o povo judeu. O Islã ensina que Jesus não veio para expiar os pecados da humanidade. Jesus veio para denunciar os líderes dos filhos de Israel, que tinham caído na vida de materialismo e luxo. Sua missão era confirmar a Torá, tornar lícitas coisas que antes eram ilícitas e proclamar e reafirmar a crença em um Criador.

### **"Ninguém tem o direito a ser adorado exceto Deus, o Único e Verdadeiro Deus..." (Alcorão 3:62)**

- A prática comum mais óbvia é a declaração da unicidade absoluta de Deus que os muçulmanos observam em suas cinco orações diárias (*salah*) e os judeus declaram pelo menos duas vezes ao dia (de manhã e à noite) em sua afirmação da unicidade de Deus conhecida como *Shema Yisrael*.
- Compartilham a crença de que Jerusalém é um local sagrado, particularmente o Domo da Rocha conhecido pelos judeus como Monte do Templo. Ambas as religiões acreditam que foi ali que Abraão colocou seu filho para sacrificá-lo - seu primeiro filho Ismael no Islã e seu segundo filho Isaque nas tradições do Judaísmo. Ismael é considerado pelas duas religiões como o pai da nação árabe e Isaque o pai dos judeus.
- Ambos, Judaísmo e Islã, compartilham muitos conceitos fundamentais, incluindo o julgamento divino e uma vida após a morte.

- O Islã e o Judaísmo têm sistemas de lei religiosa que não distinguem entre vida religiosa e secular. No Islã as leis são chamadas Sharia e no Judaísmo são conhecidas como Halakha.
- Ambos, Judaísmo e Islã, consideram o estudo da lei religiosa uma forma de adoração.

As duas fés também compartilham as práticas fundamentais de jejum e caridade, assim como leis dietéticas e aspectos de pureza ritual. Com tais similaridades óbvias pode-se perguntar por que os judeus e muçulmanos parecem ser inimigos. Além disso, se o Islã é uma progressão natural de Adão e Eva por meio de uma longa linha de profetas até o profeta Muhammad e a revelação do Alcorão, por que mais judeus não abraçam a fé islâmica? Na parte 4 tentaremos abordar essas questões e concluir nosso estudo e discussão do Judaísmo.

---

Notas de rodapé:

[1] (hebraico - O Ungido) - na tradição judaica uma pessoa da linha do rei Davi que retornará os judeus do exílio, reconstruirá o templo em Jerusalém e iniciará um período de prosperidade e paz.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/5125>

Copyright © 2006-2015 [www.IslamReligion.com](http://www.IslamReligion.com). Todos os direitos reservados.